

Cumpra o teu dever,  
aconteça o que acontecer

COD.: MAÇ.:

# ORIENTE

-- Organ Maçonico --

W/C  
Liberdade, Igualdade e

Fraternidade

LEM.: MAÇ.:

ANNO I  
(2.ª PHASE)

Florianopolis, 29 de Novembro de 1914

N. 6

## Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

### ASSIGNATURAS

CAPITAL

SEMESTRE — — 3\$000  
ANNO — — — 6\$000

INTERIOR

SEMESTRE — — 4\$000  
ANNO — — — 8\$000

A Redacção não é responsável pelas opiniões emitidas na parte ineditorial.

Pedimos aos nossos colaboradores o obsequio de além do pseudonymo assignarem os autographos para uso da Redacção.

## Liberdade

Quando se fala em liberdade, vem naturalmente a pergunta do que ella seja.

Não deixa de ter certa difficuldade definir-se uma coisa de que muito se fala e que no entretanto é comprehendida por diversos modos.

Parece que a liberdade poderia ser assim definida: A faculdade que tem o ser de determinar-se de um modo conforme a sua natureza.

Com esta definição, aliás a que está mais de accordo com os actos de que temos conhecimento, nós vemos quantos abusos, quantas inconherências e quantas decepções, têm sua origem nessa liberdade que está na natureza de um individuo que não tem senso moral e muito menos a comprehensão necessaria do que vem a ser a verdadeira liberdade, que é aquella que é inseparavel da justiça, da igualdade e da fraternidade.

A liberdade não anda com a força, nem com a violencia, nem com a hypocrisia.

Como a trilogia theologal que prepara a vida futura, ella com suas irmãs—a igualdade e fraternidade, vem dignificar a vida na sociedade.

Onde a força domina, a violencia opprime e a injustiça supplanta a lei, não ha liberdade; quando muito poderá existir a anarchia com o disfarce de uma seriedade apalhada.

Não ha pessoa alguma que tenha a liberdade de praticar acções menos dignas, mas somente o poder de fazel-o.

E é em nome da pobre liberdade que se commettem tantos abusos!

Quando este dote superior que possuímos, não está ligado a uma natureza sã, justa, equitativa, então, a ordem social transtorna-se, a dignidade afunda-se no lamaçal das orgias dos caracteres venaes, e os desgostos e os protestos crescem e avolumão se para as revoltas ou revoluções provocadas pelos excessos d'aquelles que fazem da liberdade mal comprehendida, um poder infeliz para mandar.

L. A.

## Medida Justa

Foi uma medida justa a que acaba de tomar o illustre sr. Orestes Guimarães, digno Inspector Geral do Ensino, determinando um padrão para o julgamento das provas escriptas nos Grupos Escolares e Escolas Complementares, pois, estamos informados por pessoa que nos merece toda fé, que não havia, até agora, sido adoptado um criterio para esses julgamentos, acontecendo mesmo existirem classes em que alumnos que tiveram apenas 2 ou 3 erros obtiveram nota 1 ou 2 e noutras classes que as provas tiveram 6 erros os alumnos obtiveram nota 3 e muitas vezes 4, e isso em um mesmo estabelecimento.

A medida tomada vem cohibir abusos e protecções descaçadas, e por isso não é que a louvamos, certos como estamos que assim melhor se poderá julgar não só do aproveitamento dos alumnos, como

tambem do grau de esforço de cada professor o que até agora não era possivel fazer se criteriosamente por estar o julgamento à vontade dos Directores que, por qulquer prevenção com o professor podiam dar notas baixas, diminuindo consideravelmente a porcentagem, parecendo, desta forma, que o professor nada tivesse trabalhado durante o anno.

E foi naturalmente para que isso fosse evitado que o sr. Inspector Geral do Ensino tomou essa resolução.

Os nossas applausos, pois, a medida ora posta em execução.

C.

## O serviço de exgotos

V

Estamos assistindo á reprise da defeza da cobrança antecipada de exgotos. Depois do illustre director d' "O Dia", fallou por conta propria e com o brilho de sempre, em sua edição de 16, o estimavel collega da "Folha do Commercio".

Nenhum argumento novo. Tudo, como dantes, se cifra na glória da utilidade do melhora-mento e da sua necessidade, e em salientar, no melhor destaque, as qualidades todas muito recommendaveis do patricio illustre a quem confiámos os des-nos da nossa terra.

Até aqui nenhuma palavra havíamos articulado a tal respeito. Commetteríamos gravissima injustiça com os nossos co-municipes só em admittir a possibilidade de não conhecerem elles as vantagens da installação do serviço de exgotos. Temos em muito boa conta a sua cultura e o seu bom senso, para suppol-os capazes da menor duvida sobre isso. E' assumpto tão fóra de discussão como a pessoa do sr. governador do Estado, cuja boa vontade para tudo quanto se refere ao interesse publico e os bons desijos de acertar se npre, fa-

zendo lhe a devida justiça, temos reconhecido em todas as occasiões, agora como dantes.

Mas não se trata nem d'uma nem d'outra cousa: nem depropagar vantagens por demais conhecidas, o que equivale a despendermos em vão tempo digno de melhor emprego; nem de julgar a personalidade, por tantos titulos respeitavel, do chefe do executivo estadual, tambem nosso mandatario, em quem depositamos a confiança que o seu passado nos impõe, mas que não vae até collocar o acina da contingencia do erro, inherente á natureza humana.

Fique bem assentado, de uma vez por todas, que a nossa exclusiva preocupação tem sido e continuará a ser mostrar, a quem de direito, que o processo escolhido para a solução do problema dos exgotos é o mais antipathico e o mais inconveniente de todos. Quem o diz, não somos sómente nós, acompanhados como melhores auxiliares — desculpem a immodestia — como, por vezes temos registrado, os mais ardentes defensores da medida. São elles, com a autoridade que lhes reconhecemos, quem, connosco, têm confessado que o momento não comporta um gravame tributario de qualquer natureza, dadas as condições precarias de todo o Estado, para não dizermos de todo o paiz ou de todo o mundo.

Será possivel, quando todos, particulares e governos, se vêm a braços com as maiores difficuldades, que a população de Florianopolis, só ella, destoando no concerto universal, viva tão folgadamente, a ponto de receber com entusiasmo — com entusiasmo, quanta ironia! — mais uma sangria na bolsa?

Perdoem nos a comparação verdadeira: si nos forcarem ao pagamento antecipado da taxa, procederemos com a mesma boa vontade com que entregaríamos a nossa carteira, num mau encontro a dislocas e em lugar ermo, á intimação apoia-

da numa ponta de faca, a que não pudésemos contestar no mesmo tom ou numa oitava acima.

## MAÇONARIA

A Maçonaria, essa instituição sublime, em cujo seio são admittidos todos os homens de boa vontade, sem exclusivismos de raça, de cores, de credos políticos ou religiosos, onde se casam numa fraternidade verdadeira e pura a blusa do operario e a toga do juiz, a espada do militar e a penna do escriptor, tem sido atacada por seus adversarios como inimiga da sociedade.

Mas inimiga da sociedade porque? perguntamos nós, e elles não sabem responder.

Será porque a Maçonaria implantou na França o regimen de Liberdade, derrocando o feudalismo?

Será porque deu o golpe de morte na Inquisição?

Será porque fez a independencia dos Estados Unidos?

Será porque, no Brazil, fez a revolução de 1817; fez a Independencia; fez a abolição da escravatura; e proclamou a Republica?

Será porque derrubou a dynastia portugueza?

Mas uma instituição que tem todos esses feitos gloriosos a encher as paginas de sua historia não é inimiga da sociedade, antes, ao contrario, é a emancipadora dessa mesma sociedade.

Se os inimigos gratuitos da Maçonaria antes de atacal-a, estudassem a Historia das nações veriam que todos os actos grandiosos nella enumerados partiram do seio da Maçonaria.

Não procede a allegação de que a Maçonaria é perigosa por ser secreta, e não procede porque os seus principios são por todos conhecidos: combater o erro, a superstição e o fanatismo estejam onde estiverem; bater-se pelas regeneração social; praticar a Caridade pura sem ostentações, de modo a "não encher de vaidades aquem dá, nem cobrir de opprobios aquem recebe"; enfim propagar a Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade.

A Maçonaria vive ás claras, ella tem apenas secretos os seus symbolos e as suas reso-

luções e quando ella se esconde é para, como diz um illustre sacerdote catholico, fazer o bem.

Uma instituição que tem tão nobres fins, não é inimiga da sociedade, é sim digna dos applausos e das bençãos dos homens sensatos e que não se acham acorrentados por preconceitos que lhes amordaçando a consciencia, lhes obscurecem a razão.

NOE'

## Herança de odio

Quarta feira ultima a direcção do Cinema Circulo realison, no Cinema Casino, uma sessão especial para a Imprensa, exhibindo a bellissima *film* "Herança de Odio".

Attendendo ao gentil convite com que fomos distinguidos, assistimos a passagem da fita e sahimos verdadeiramente entusiasmados, pois, na "Herança de Odio", não se sabe o que mais apreciar si a belleza encantadora das payzagens, si a arte com que Carini, a grande artista italiana, desempenha o seu papel de protagonista.

Sentimos não dispor de espaço sufficiente para fazer uma longa descripção desse monumental romance cinematographico, dividido em 8 partes, mas não podemos nos furtar de recommendando-o aos nossos leitores, chamar a attenção para as bellissima scenas passadas no lago e a dos espelhos, em que se aprecia um trabalho admiravel de photographia.

A fabrica "Cines", cuja fama é por demais conhecida, esmerou-se na concepção e na confecção dessa fita, que, podemos dizer, sem receio de contestação, constitue um verdadeiro primor de arte.

O nosso publico deve encher á cunha o Cinema Casino, no dia de sua exhibição, recompensando assim os esforços de sua direcção para nos mimosear com films de primeira ordem, como é a "Herança de Odio".

"A Maçonaria é uma escola de sublimes virtudes, que por meio de sublimes mysterios toca o coração humano e o conduz ao exercicio de todas as virtudes". Padre Antonio Miranda.

## Santa Luiza

—:0:—

E' este o nome da fabrica que explora a industria de ceramica e que, ultimamente, tem sido ampliada com melhoramentos indispensaveis ao seu progresso e à exigencia do nosso constante desenvolvimento.

Para esse fim muito tem concorrido não sómente os esforços do incansavel gerente sr. Felix Brandão, que, pela dedicação ao trabalho, tem sabido elevar a industria de ceramica em nosso Estado, como tambem o auxilio de um competente mestre, a quem estão confiados os trabalhos technicos.

Situada no aprazivel bairro Pedra Grande, na chacara Vieira, a fabrica Santa Luiza está montada com machinismos modernos, movidos por um motor electrico de força de 22 cav., produzindo diariamente 10.000 tijolos. Tem 5 galpões com o total de 130 metros, para a secca do material, comportando oitenta mil tijolos e 15.000 telhas.

O forno tem 2 compartimentos, com 6 bocas de fogo e 18 chaminés, com a capacidade para receber 4.500 telhas e 5000 tijolos em cada compartimento.

A telha franceza, que actualmente a fabrica de Santa Luiza não tem mãos a medir, com os innumerados pedidos, constitue um dos productos de maior procura, visto ser bem confeccionada e de aspecto agradável, sendo preferido pelos srs. constructores e proprietarios.

Não é somente o fabrico do tijolo e da telha que a fabrica Santa Luiza pretende explorar, mas a da louça para uso domestico, que, segundo cremos, pelas amostras e experiencias feitas, o nosso publico dará preferencia à estrangeira, dado o menor preço e igual durabilidade, pois, o barro empregado, conforme a opinião competente, é o melhor que existe.

Dedicando estas pequenas notas á industria de ceramica, em nosso Estado, fazemos com prazer, em agradecimento ás gentilezas do nosso patricio e amigo Brandão, dispensadas quando visitamos á fabrica S. Luiza, reiterando-lhe daqui o pedido que fizemos, de expor em uma casa commercial des-

ta praça, os seus productos, afim do publico melhor conhecê-los.

A' fabrica S. Luiza desejamos que em breve seja um grande emporio, não só do Estado como do Brazil.

## Archivo:

Recebemos e agradecemos o seguinte:

"Instituto Historico e Geographico de Santa Catharina. Florianopolis, 30 de Outubro de 1914.—A' illustrada Redacção d' "Oriente".

Cabe-me a honra de comunicar a V. Ex. que no dia 12 do corrente foram empossados os membros da directoria deste Instituto e respectivas Comissões que tem de servir durante o anno social de 1914 a 1915 e que ficaram compostas do seguinte modo:

Presidente, capitão-tenente Lucas A. Boiteux; 1' vice, bacharel Henrique da Silva Fontes; 2' vice, dr. Joaquim D. Ferreira Lima; 1' secretario, professor Fernando Machado Vieira, (reeleito); 2' secretario, Gustavo Adolpho da Silveira; orador, dr. Joaquim Thiago da Fonseca, (reeleito); thesoureiro, major Arthur M. B. Oliveira Lima, (reeleito).

Comissão da Rev' sta. Bacharel Henrique Fontes, desembargador Manoel C. de Arruda Camara e major Manoel dos Santos Lostada.

Comissão de Syndicancia: dr. Nereu Ramos, mosenhor Francisco Topp e dr. Augusto Fausto de Souza.

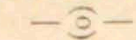
Aproveito a occasião que se me offerece para apresentar a V. Ex. os meus protestos de alta estima e distincta consideração.—O 1. secretario, *Fernando Machado*.

## OCTAVIO SCHIEFLER

Passou a 23 do corrente o anniversario natalicio do nosso prezado irmão e dedicado companheiro de redacção Octavio Schiefler, esforçado Secretario adjuncto da Augusta e Respeitavel Loja Ordem e Trabalho.

O *Oriente* abraça muito fraternalmente ao leal companheiro, fazendo votos ao Supremo Architecto do Universo para que prolongue por muitos annos tão preciosa existencia.

## LUTEMOS



"Procure cada um a sociedade dos homens cujo trato nos torna mais aptos a estimar o trabalho da vida. Fugamos daquelles que deixam-nos o vacuo da fraqueza".

O reaparecimento do ORIENTE, graças ao trabalho e a dedicação de um grupo de Ir. da Aug. Loj. Ordem e Trabalho, preenchendo uma sensível lacuna no seio da família Maçonica deste Or., trouxe-nos a consoladora certeza da existencia entre nós de uma pleiade de denodados e sinceros defensores da grande obra do Immortal Creador da nossa sublime Ordem.

Nos tempos que correm, onde só se aquilata do merito individual, pela maior somma de curvaturas e elogios aos detentores de funções nas altas regiões da politica, onde o receio de desagradar reprime a expansão de movimentos na profligação de actos illegaes, a isenção de animo dos fundadores do "Oriente", attinge ás raias do inverosimil.

O desprendimento, deste modo, demonstrado por aquelles que, amando mais a verdade e a belleza dos principios da Instituição Maçonica, seguindo os exemplos de perseverança do Mestre Immortal, afastam preconceitos sociaes, desdenham censuras de julgadores impenitentes e dominados por falsos ensinamentos de razões equivocas, incapazes de resistirem aos mais insignificantes embates, vem provar a saciedade que a Maçonaria é uma força viva, real, contra a qual a calúnia, a má fé e o fanatismo, não lograrão os seus tenebrosos intuitos.

Das columnas da Ordem Maçonica, do seio immaculado de seus templos, atravez dos seculos, jorram torrentes de luz, esplendem-se, pelos quadrantes do universo, estupendos feitos, grandiosas conquistas da razão contra a mentira, do direito contra o despotismo, da scintillação da verdade contra o obscurantismo.

A humanidade que geme ha vinte seculos sob o guante premente de usurpações de toda a especie, dos felizes exploradores de todos os feitos e diferentes matizes, encontra na acção fecunda da Maçonaria, de-

nolada defeza, franco e expontaneo acolhimento aos seus queixumes.

No recesso dos nossos templos, aberto ás consciencias livres, a fraternidade e a tolerancia harmonisam-se nos doces laços da paz e do progresso, trabalham irmanadas na mais franca e leal communação de ideias:—a trôlha do modesto obreiro, a espada do general, o burel do religioso consciente de sua missão de amor aos sofferimentos, a toga do magistrado distribuidor da sã justiça, o buril do artista, a sensatez do philosopho e todas as classes sociaes, rendendo culto a verdade, fazendo do amor à liberdade—escudo imperecível.

Entanto os inimigos da luz, assoalhamque a Maçonaria trabalha nas trevas das cavernas, rende homenagem a Satan, constitue um entrave ás instituições politicas, esconde no mysterio de seus templos o odio secular ás ordens religiosas disseminadas pelo mundo!

Desconhecer os reaes beneficios que a Maçonaria vem prestando através de sua longa existencia, desde o tugurio do humilde ao sumptuoso palacio da abastança, desde as pequenas ás grandes nacionalidades, é pretender negar a existencia da luz, a verdade das doutrinas pregadas pelo grande apostolo da solidariedade humana.

A má fé de uns, a intolerancia de outros e a maledicencia de muitos, fazem da nossa Ordem, o espantallo dos espiritos minados pelo fanatismo, endurecidos pela crença de um Deus chammejante de vinganças, chaveiro de purgatorios, carcereiro de eternos infernos.

Para combater taes puerilidades, lutar pelos principios da Maçonaria, no terreno das idéas terçar armas leaes com inimigos leaes, em linguagem franca e positiva, de quem não teme os dardos envenenados da calúnia,—o trabalho herculeo desses dedicados Ir., fez renascer o "Oriente", collocando-o na vanguarda dos batalhadores da razão, desta formidavel alavanca, com quem não se podem accomodar: a mentira, o mysterio, parceiros da prepotencia, perpetua inquilina dos desvãos das camarilhas da deusa—Hypocrisia.

MARIO PIRAHY

## PELA CAPITAL

## III

Agora, junte-se a tudo o que temos dito sobre nossa Capital, as dificuldades de comunicação, não só com o interior do Estado, como também por via marítima, e então teremos a exacta comprehensão do papel que ora representamos como Capital, comparadamente a outras cidades d'esse mesmo Estado.

Como affirmação basta encarmos o serviço de melhoramentos de nosso porto: Serviço como ninguém deixará de reconhecer, de palpitante interesse futuro, encerrando um todo de proveitoso, ao desenvolvimento do progresso, não só pelo lado financeiro, como também sob o ponto de vista social, achase como todos sabem, talvez, a estas horas ao completo abandono.

Como todos os outros empreendimentos publicos, que aqui tem sido abordados, o de melhoramentos do porto, jamais n'esse periodo de vinte e poucos annos, mereceu o carinho especial que se deve a serviços como esses, que pela sua importancia capital, devia sempre ter sido cercado de todos os elementos indispensaveis, a seu prosequimento, maximé, quando por principios de garantia de economias, si quer do facto poupar sacrificios secundarios, muitas vezes funestos.

Entretanto, isso não entenderam os homens de responsabilidades, e eis que de um dia para outro, sem avaliarem o grande prejuizo material, o arrastam como fizeram a uma paralisação completa, como attestando com vivos traços, mais uma vez, o indifferentismo a esta pobre terra. E assim, a digna commissão encarregada, que durante esse espaço de 20 annos, vem com bastante competencia se esforçando patrioticamente, sujeita aqui e alli a critica de meia duzia, aturando afinal toda sorte de ataques a sua competencia professional, aprecia, como gratidão a isso tudo, desmoronamento completo desse pedestal, unico afinal, que ainda restava como esperanças de dias melhores.

Por esses e outros rasgos de pouco escrupulo patriótico, é que hoje em dia, o nosso estimado Brasil ve-se cercado de

le uma phase de miseria, pela crise devastadora a que o conduziram, que nessa obra de destruição vaee aos pouco suzando a economia privada do pobre, unico nesses momentos angustiosos que curte a mais cruel tortura.

E como exemplo edificante á posteridade, nossa historia financeira, terá de registrar mais esse acto, que digamos de passagem representa o que de mais perfeito se podia desejar, em materia de economia publica, principalmente em paiz como o Brazil, no seu estado embrionario e ainda na sua primeira epoca de progredir.

Uma boa comprehensão de comprehensão de comprehensão, negaria adhesões a actos como esse, que de certo, so poderá servir para onerar ainda mais o estado de nossas finanças.

Como em toda parte onde preside o espirito de patriótica preocupação, o desperdicio é crime e como tal repudiado e punido. Aqui pelo nosso Brazil o caso é todo outro, desperdiça se o mais que se pôde no fértil e desnecessario, para depois se remendar sob o titulo de suppostas economias, sacrificando não pequeno Capital já gasto com prejuizo moral do progresso.

E é assim, com rasgos de tal natureza que o pobre povo aprecia, de dia para dia a má applicação de seu tributo sem que de resto lhe assista direito a reclamar.

## SCOUT

**Rogamos aos nossos amáveis collaboradores fazerem o obsequio de enviarem suas produções até terça-feira, afim de que as mesmas sejam dadas á composição com tempo necessario.**

"A Maçonaria guia o povo para a conquista da verdade, que é Deus, como a columna de fogo que guiava o povo á conquista da terra da promissão. A Maçonaria é para os homens le acção o que a estrella do Oriente foi para os reis magos: um guia fiel".—Con go *Juliano de Farias Lobato*.

## Melhoramento do Porto

ESCREVEM-NOS:

"A attitudão do sr. Superintendente Municipal desta Capital, responsabilisar-lo o sr. Ministro da Viação pelo desenvolvimento de epidemias que possam resultar da paralyzação do serviço de melhoramento do nosso porto, que deixa descoberta grande area infeccionada por detrietos e lodacenta por natureza, è daquellas que só pode merecer os applausos do povo porque redanda em beneficio da collectividade, naquille que ella mais preza—a saúde.

Não basta, porém, o telegramma de s. s. para aquelle ministro, necessario si torna que governos e povo se congreguem e levem ao sr. Ministro da Viação o protesto unanime de todos os moradores desta cidade, contra o acto que suspendeu esse serviço, sem se cogitar si elle vinha ou não prejudicar os interesses do povo.

Reconhecemos o estado precario a que tem chegado o nosso Paiz, como reconhecemos a necessidade que tem o governo de supprimir todas as despesas superfluas ou addiaveis.

Mas o que não reconhecemos é a utilidade na paralyzação de um serviço que não pode ser addiado, attento as condições a que se acha de pleno desenvolvimento e cuja paralyzação importa numa ameaça continua á salubridade desta cidade, como meio facil de propagar o typho ou outras febres de mau character, que muito contribuirão para o aniquillamento de energias, e mesmo de vidas preciosas, hoje tão necessarias ao progresso do Paiz.

A economia proveniente com a paralyzação desse serviço estamos certos, não compensará as despesas que o governo terá de fazer, caso se verifique o alastramento de qualquer epidemia, por isso è que, não achamos justo o acto do sr. Ministro da Viação.

O proprio sr. dr. Inspector da Saude do Porto, em telegramma que dirigio ao sr. dr. Director Geral da Saude, bem como o sr. Superintendente Municipal no que dirigio ao sr. Ministro da Viação, fazem sentir a necessidade de ser conti-

nuado o serviço, como meio capaz de evitar a propagação de qualquer epidemia, e por isso è de esperar que aquelle ministro attenda as reclamações das autoridades de nossa capital, mandando proseguir os trabalhos da commissão encarregada do melhoramento do nosso porto até que seja ultimado o aterro necessario a cobrir a area do novo caes.

## Luiz B. Dentice

Falleceu ante-hontem, às 18 horas, após longos padecimentos o nosso presado ir.: Luiz Bernardo Dentice Junior, obreiro activo da Augusta e Respeitavel Loja Ordem e Trabalho.

O sepultamento do cadaver do distincto moço, effectuou-se hontem, às 17 horas, no Cemiterio Publico, com grande concurrencia, tendo comparecido incorporada a loja Ordem e Trabalho e uma commissão da Regeneração Catharinense.

O "Oriente", que teve na sua primeira phase, Luiz Dentice como seu redactor responsavel, desfolha sobre o tumulo de tão dedicado companheiro as flores de sua saudade, apresentando á sua exma. familia as expressões do seu pezar.

## Necrologia

Falleceu repentinamente na Laguna o nosso ir.: Ademar Ulysséa.

A' sua desolada familia apresentamos os nossos pesames.

Sabemos ter fallecido na Capital Federal, a senhorita Haydée Costa, eximia professora de piano, e cunhada do nosso presado ir.: sr. Francisco Campos da Fonseca Lobo, aquem como aos demais parentes da extincta apresentamos as nossas condolencias.

Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem a exma. sra. d. Emilia Gonçalves, esposa do sr. Luiz Augusto Jorge Gonçalves, 2º escripturario da Delegacia Fiscal.

A' familia da extincta os nossos pezames.

Falleceu nesta capital, á rua Demetrio Ribeiro, o sr. Carlos Brand, proprietario da Fabrica de Gazoas e natural da Allemanha.

O enterro se realisará hoje. A' exma. familia do extincto, apresentamos os nossos pezares.

## VARIAS

—:o:—

A Directoria do Gremio Recreio da Mocidade, no domingo ultimo, sabedora que se achavam a passeio nesta capital varios socios do Club 7 de Setembro, da freguezia de Santo Antonio, convidou-os a visitarem a sède do Gremio, onde às 8 horas da noite grande numero de associados aguardava a chegada dos visitantes, sendo lhes offerecido no salão principal um bouquet de flores naturaes, fallando a oradora senhorita Maria M. da Conceição que expoz o motivo da quella recepção, como uma pallida retribuição ás gentilezas que o Club 7 tivera quando o Gremio, em convescote, no dia 15 deste mez, estivera em Santo Antonio.

Agradeceu o sr. Victor Fanger, socio do 7 de Setembro, sendo todos os convidados inclusive o nosso representante e presentes umulados de gentilezas por parte da Directoria do Gremio e pelos socios, o que muito recommenda o novel Gremio Recreio da Mocidade.

Da Associação dos Empregados Publicos Civis neste Estado recebemos uma circular com o resumo dos Estatutos pelo qual se vê que a novel associação virá prestar relevantes serviços a distincta classe do funcionalismo publico.

Agradecendo a circular desejamos a Protectora dos Funcionarios Publicos farta messe de felicidades.

Os obreiros da loja maçonica Ordem e Trabalho reúnem-se amanhã, ás 19 horas, em seu Templo, á rua João Pinto n.º 10, em sessão economica.

Recebemos e agradecemos: REVISTA TRIMENSAL DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DE SANTA CATHARINA, correspondente ao terceiro e

quarto trimestre de 1913, impressa na typographia da E. Aprendizes Artifices, repositório de notas e documentos historicos deste Estado, brilhantemente redigida e sob a competente direcção do sr. professor Henrique Fontes.

— "Kardecista", revista de propaganda espirita, correspondente ao cadente mez.

Terça feira. ás 19 horas, reúnem-se em sessão economica, em seu Templo, á rua 28 de Setembro, os obreiros da loja maçonica Regeneração Catharinense.

O nosso estimado ir.: João Schuldt, proprietario do "Salão Gambrinus", á rua Trajano n.º 13, reformou o seu estabelecimento, augmentando-o de maneira a poder bem servir ao grande numero de freguezes.

Ao nosso distincto ir.: desejamos o engrandecimento do Salão Gambrinus.

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Rosa Peluso Reis, digna esposa do nosso presado irmão Hercilio Reis, aquem, por esse motivo, abraçamos fraternalmente.

A exma. seahora d. Emilia Carvalho, digna esposa do commerciante desta praça sr. José Q. O. Carvalho, tem obtido melhoras da grave molestia que a levou ao leito.

Fazemos ardentes votos ao Sup.: Arch.: do Un.:, para que em breve se restabeleça.

Do nosso presado irmão sr. Oscar Berendt e de sua exma. esposa recebemos delicado cartão em que nos participa o nascimento de mais um herdeiro.

Agradecemos a gentileza da participação desejamos ao recém-nato as maiores felicidades.

"Os papas tem se temido da maçonaria porque ella não admite sophismas religiosos, crê em Deus e segue todas as maximas do Evangelho.

Não crê na infalibilidade do papa nem nas especulações do dinheiro por indulgencia. — Padre ANICETO GOMES DE ARAUJO.